



## OS 12 GANHADORES DA ETAPA NACIONAL



### AMAZON DREAMS PEQUENA EMPRESA

Criada em 2002 por pesquisadores da Universidade Federal do Pará, na capital Belém, a Amazon Dreams é uma empresa de química fina que utiliza espécies nativas do bioma amazônico para produzir antioxidantes e óleos naturais em processo sustentável, com certificação orgânica e segurança alimentar. A empresa foi a primeira da região Norte a ser contemplada pelo Fundo Criatec de capital semente, do BNDES e do Banco do Nordeste. Na premiação, foi representada pelo sócio Herve Rogez.



### IACIT SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS MÉDIA EMPRESA

Fundada em 1986, em São José dos Campos (SP), a IACIT já nasceu com o sonho de estar entre as empresas nacionais com domínio da alta tecnologia. A partir desse desejo, tornou-se uma fornecedora de produtos e serviços de engenharia para os setores aeronáutico e de defesa, em tecnologias aplicadas aos tráfegos aéreo, marítimo e terrestre, meteorologia, automação e controle e redes integradas. O presidente da IACIT, Luiz Carlos Teixeira, recebeu o prêmio.

### REPRESENTAÇÃO

A entrega dos prêmios coube à presidenta Dilma Rousseff, ao ministro Marco Raupp e ao presidente da Finep, Glauco Arbix

# MODELOS DO BRASIL QUE QUEREMOS

O Prêmio Finep de Inovação reconhece e dá visibilidade aos exemplos bem-sucedidos de ideias transformadas em aplicações práticas, oportunidades de negócios e avanços sociais, graças ao empenho de profissionais, empresas e instituições sem fins lucrativos de todo o País

por ANDRÉ SIQUEIRA



**DE UMA PEQUENA EMPRESA PARAENSE**, criadora de uma caneta capaz de reconhecer textos escritos e facilitar a vida de deficientes visuais, até a gigante da aviação mundial que leva jatos *made in Brazil* a circular por todos os continentes, a edição 2012 do Prêmio Finep de Inovação mostrou que tamanho e setor de atuação não são limites para quem está disposto a se diferenciar no mercado. “As empresas brasileiras despertaram para a inovação”, afirmou o presidente da Finep, Glauco Arbix. Como indício desse movimento, o economista citou o recorde de inscrições na disputa: cerca de 650 empresas, um aumento de 50% em relação a 2011. Os vencedores, nas dez categorias, dividiram um total de R\$ 9 milhões em premiações que variaram de R\$ 100 mil a R\$ 600 mil.

FOTOS: GLAUCIO DETTMAR/FINEP | ROBERTO STUCKERT/FR



**EMBRAER** GRANDE EMPRESA

Uma das grandes exportadoras do Brasil, a Embraer é a terceira maior fabricante mundial de aviões comerciais, líder na venda de jatos no segmento de até 120 lugares. Fundada em 1969 em São José dos Campos (SP), a partir do trabalho de engenheiros do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), a empresa – representada na cerimônia por seu presidente, Frederico Fleury Curado – também possui unidades na China, Estados Unidos, Portugal, França e Singapura.



**INATEL COMPETENCE CENTER**  
INSTITUIÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Um dos principais centros brasileiros de formação de mão de obra na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel) criou uma divisão para facilitar a interação com as empresas, o Inatel Competence Center. Ao lado do diretor, Marcelo de Oliveira Marques (foto), mais de 200 funcionários trabalham para que as pesquisas da Inatel cheguem ao mercado de TIC no Brasil e no exterior.



**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE MAMIRAUÁ**  
TECNOLOGIA SOCIAL

Organização fomentada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o Instituto de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá atua desde 1999 na pesquisa, manejo e assessoria técnica no Amazonas. O sistema desenvolvido pela ONG para áreas de várzea usa energia renovável na captação e distribuição de água para populações ribeirinhas. O prêmio foi recebido pela pesquisadora Dávila Suelen Corrêa.



**MARCO AURÉLIO CORRÊA MACHADO**  
INVENTOR INOVADOR

O inventor mineiro patenteou um aparelho capaz de facilitar as análises clínicas em laboratórios, ao utilizar micro-ondas na decomposição das amostras. Batizado de Unidade de Digestão de Amostras, o dispositivo é fabricado com plásticos de engenharia, montado sob encaixe e dispensa o uso de ferramentas para o manuseio, além de tolerar pressões e temperaturas, o que permite utilizá-lo para trabalhar praticamente com qualquer tipo de amostra.



**BRASKEM** INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL

Representando a região Nordeste, a Braskem foi a vencedora por conta de sua aposta na produção de polietileno de fonte renovável, o chamado plástico verde. Resultado de investimentos em inovação e do compromisso da empresa com a sustentabilidade, e combina alto desempenho e processabilidade. A Braskem promove o plástico verde no Brasil e no exterior ao oferecer aos clientes o selo "I'm Green". O diretor Antonio Morschbacker recebeu o prêmio em nome da empresa.



**PENTOP DO BRASIL** TECNOLOGIA ASSISTIVA

Nascida no Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (CIDE), em Manaus (AM), a Pentop, representada no Palácio do Planalto pelo diretor Marivaldo Albuquerque, produz a Caneta Falante Pentop – na prática, um dispositivo com um sensor acoplado à ponta e um computador interno, capaz de decodificar caracteres impressos e reproduzir sons previamente gravados. Etiquetas permitem que o usuário, portador de deficiência visual, grave sua própria voz ou a de outras pessoas.

Nesta edição, os prêmios foram pagos, pela primeira vez, em dinheiro – antes, os vencedores recebiam financiamentos não reembolsáveis, mas condicionados à apresentação de um projeto de ciência, tecnologia e inovação. A mudança foi possível por conta do apoio dos Correios, do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) e da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (WIPO, na sigla em inglês).

Outros números da agência apontam para o interesse das empresas por recursos para investir em inovação. Segundo Arbix, a contratação de crédito da Finep aumentou 40% em 2012, e metade das empresas que receberam aportes nunca haviam solicitado esse tipo de financiamento antes. “Esse é um dado extremamente dinâmico e animador para nós, que trabalhamos com ciência e tecnologia.

As empresas brasileiras estão despertando, percebendo que inovação é chave e representa uma tendência poderosa, capaz de conectar o nosso País com o futuro”, comemora o presidente da agência.

“Não digo que é uma onda, mas há um número crescente de empresas que incorporaram a inovação a sua estratégia”, acrescentou Arbix, lembrando que, até pouco tempo, as companhias brasileiras abandonavam a inovação ao primeiro sinal de crise, “como se tecnologia fosse uma espécie de luxo”. “A gente precisa afastar velhos pensamentos conservadores que, muitas vezes, pesam sobre nossas empresas e, infelizmente, atingem planejadores e gestores públicos.”

A presidenta Dilma Rousseff, que participou da premiação ao lado de Arbix e do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio

Raupp, destacou que o esforço empreendido pelas empresas brasileiras é fundamental para o crescimento. “Inovar também é aumentar a competitividade da nossa economia, é garantir as condições para que cresçamos de forma sustentável, de forma a nos posicionar para nos tornarmos uma nação do tamanho que podemos”, declarou, antes de apontar a educação e a inovação como as duas condições fundamentais para o Brasil “mudar o patamar de desenvolvimento”.

Entre os vencedores, Dilma fez referência à “bioquímica renovável” da Braskem, companhia da área química e petroquímica que desenvolveu o plástico verde – primeira resina industrial feita com insumos renováveis – e, com isso, venceu a categoria Inovação Sustentável, e a fabricante de aviões Embraer, campeã na recém-criada categoria Grande Empresa.

A presidenta comentou o sucesso da manauara Pentop, que criou uma caneta capaz de reconhecer caracteres impressos e fazer a leitura de textos para deficientes visuais, o que lhe garantiu o prêmio de Tecnologia Assistiva. O aparelho criado por Marcos Aurélio Corrêa Machado, o Inventor Inovador do ano, capaz de auxiliar laboratórios nas análises clínicas, e o sistema desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá – ganhador na categoria Tecnologia Social – para captar e distribuir água a populações ribeirinhas com o uso de energia solar também foram citados.

“Essas experiências são a prova de que a associação do conhecimento com ciência e tecnologia gera inovação na cadeia produtiva e produtos mais sofisticados”, concluiu a presidenta. “São exemplos de que nós podemos

“As empresas brasileiras estão percebendo que **INOVAÇÃO É UMA TENDÊNCIA PODEROSA,** capaz de conectar o nosso País com o futuro”

Glauco Arbix, presidente da Finep

ter, de fato, um País com padrão de inovação que torne nossas empresas referência internacional.”

De acordo com Dilma, a falta de estímulo à inovação está entre as barreiras ao crescimento do País, e os esforços realizados para desatar mais esse nó terá peso na recuperação da economia esperada a partir de 2013. “Eu estou certa de que, por tudo o que nós fizemos em 2012, o Brasil vai ter um crescimento sistemático nos próximos anos, sistemático e sustentável. Nós estamos tratando dos principais gargalos do País, depois de ter feito um processo que tirou milhões da pobreza. A ponte está dada pela educação, e a educação é a base da produção, em grande escala, de tecnologia e de inovação”, afirmou Dilma. “Este País tem de crescer, e precisa dos empresários, dos inovadores.”

FOTOS: ROBERTO STUCKERT/PE | GLAUCIO DEITMAR/FINEP



**MIGUEL DAS MERCÊS SANTOS**  
JOVEM INOVADOR

A categoria foi criada em 2012 para premiar as melhores fotografias enviadas por adolescentes de 14 a 18 anos. O tema escolhido para essa primeira edição foi energia renovável. Miguel das Mercês Santos, aluno de Agrimensura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), foi o vencedor com a foto *O futuro está em suas mãos*, que mostra uma semente de dendê (veja na página ao lado), selecionada entre 62 concorrentes.



**FIPAC – FUNDO DE PARTICIPAÇÕES E CONSOLIDAÇÃO FMIEE**  
INNOVAR FUNDOS (OPERAÇÃO)

Lançado pela DGF Investimentos, gestora nacional da área de *venture capital* e *private equity*, o fundo é focado em operações de fusões e aquisições em setores como Tecnologia da Informação (TI), telecomunicações, serviços e fármacos. O FIPAC administra R\$ 101,5 milhões, valor definido como captação máxima para o patrimônio comprometido. O diretor-presidente da DGF, Sidney Chameh, recebeu o prêmio.



**CRV VII FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES** INNOVAR FUNDOS (EQUIPE)

Disponibiliza R\$ 313 milhões para a compra de participação em empresas com projetos arrojados de expansão no Brasil ou no exterior que tenham potencial para futuramente abrir o capital ou fazer associações estratégicas. O fundo investe de R\$ 10 a R\$ 60 milhões por empresa, e dá preferência para participações. O diretor da CRV Participações representou os fundos CRV VII e VI (abaixo) na cerimônia de premiação.

**CRV VI VENTURE FUNDO MÚTUO DE INVESTIMENTO EM EMPRESAS EMERGENTES**  
INNOVAR FUNDOS (GOVERNANÇA)

Trata-se de um fundo mútuo de investimento em empresas emergentes inovadoras, com claro diferencial competitivo e até R\$ 100 milhões de faturamento. Lançado em 2006, tem R\$ 61,5 milhões disponíveis para investimento (até R\$ 12 milhões por empresa), e realiza a capitalização em até três rodadas, vinculadas ao desempenho da empresa. O fundo investe em ações ou debêntures, e assume participações minoritárias, em caráter temporário, com objetivo de saída no médio prazo.

Os vencedores do Prêmio Finep percorreram um longo caminho até a etapa nacional. Antes, tiveram de vencer a disputa em suas respectivas regiões. As primeiras colocadas passaram por um júri que fez a avaliação presencial, que consiste em uma apresentação de 10 minutos de cada concorrente. “Temos 180 nomes no cadastro de jurados, e eles realmente colocam os candidatos na parede na etapa final”, conta o coordenador nacional da premiação, Carlos Ganem. “Quem se apresenta fica nervoso, e também emociona o júri, que sabe estar diante do desfecho de um movimento vultoso, marcado no tempo por acertos e fracassos.”

O coordenador explica que as companhias e entidades que querem concorrer ao Prêmio Finep têm de comprovar pelo menos três anos de atuação. “As pesquisas mostram

que, apesar da taxa de mortalidade ainda alta das organizações brasileiras, quem passa dessa idade tem grande chance de se perpetuar”, explica.

As empresas participantes são divididas pelo porte, conforme os critérios adotados pelo BNDES: até R\$ 16 milhões em faturamento, micro e pequenas, deste valor até R\$ 90 milhões, média, e, a partir daí, grande. A categoria Tecnologia Assistiva foi criada a partir da constatação de que, apesar da preocupação em atingir o novo público da classe média emergente, os empreendedores têm deixado de lado um mercado de mais de 13 milhões de brasileiros que são portadores de algum tipo de deficiência. Outra categoria considerada especial, Inovação Sustentável, surgiu a partir das discussões da Rio+20, a conferência internacional de sustentabilidade realizada em 2012.



**FUTURO ENERGÉTICO** Com a foto da semente de dendê, o estudante Miguel das Mercês dos Santos ganhou o prêmio Jovem Inovador

“Muita tecnologia foi desenvolvida por grupos brasileiros e mostrada apenas durante o evento, o que não é o bastante para dar visibilidade a essas iniciativas, tão demandadas em todo o mundo”, avalia Ganem.

O Prêmio é capaz de reconhecer esforços realizados em áreas específicas dos grandes centros de conhecimento, ao destacar, na categoria Instituto de Ciência e Tecnologia, não as universidades, por exemplo, mas os laboratórios criados no interior de departamentos – sempre sem fins lucrativos. Na área de Tecnologia Social, um critério fundamental para a escolha do vencedor é a possibilidade de replicar a ação em outras localidades, para que os benefícios obtidos não fiquem restritos a uma só comunidade ou população.

A região Norte, conforme assinalou Dilma Rousseff, se destacou nessa

“Inovar também é aumentar a competitividade da nossa economia, GARANTIR AS CONDIÇÕES PARA QUE CRESCAMOS DE FORMA SUSTENTÁVEL”

Dilma Rousseff, presidenta da República

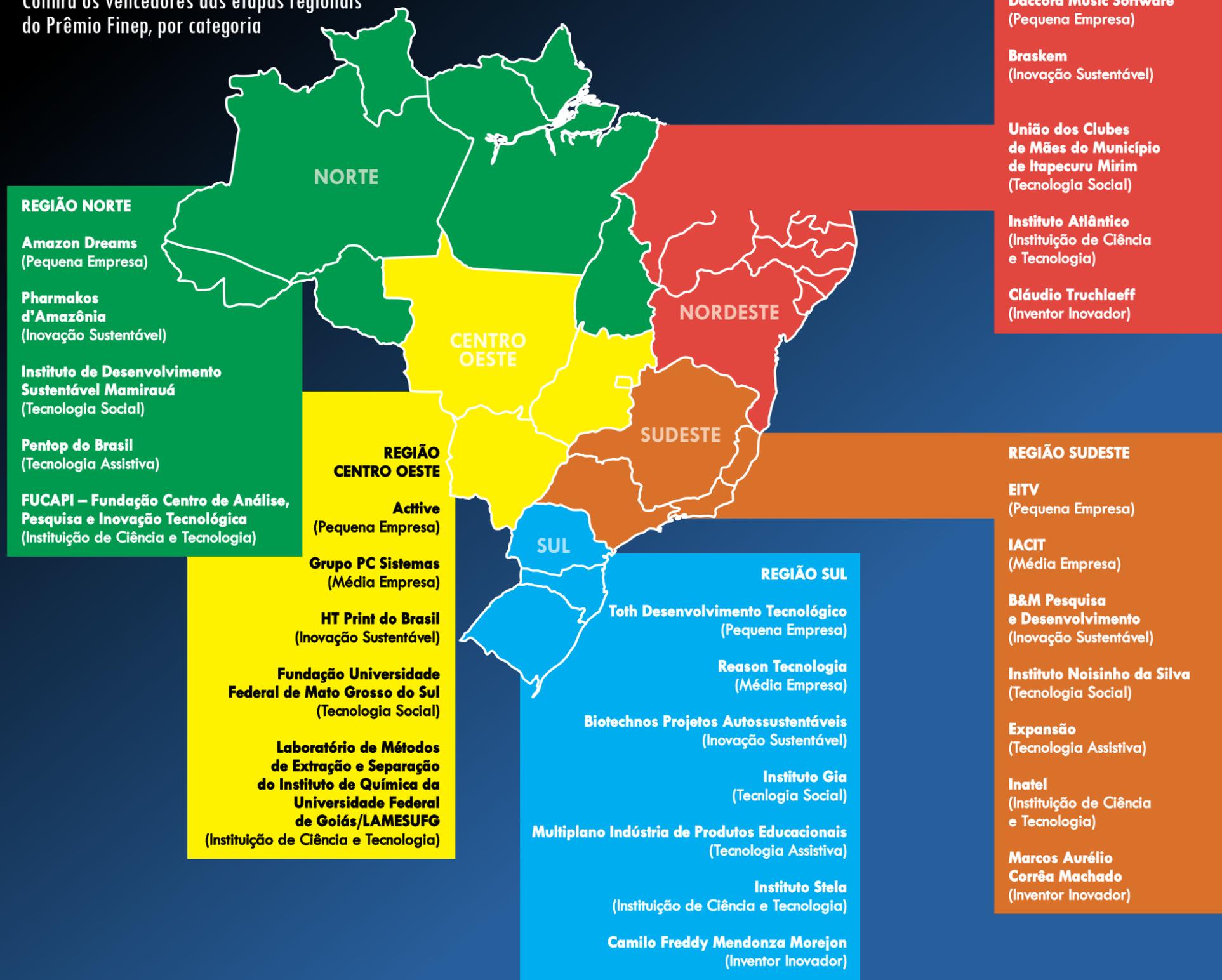
edição do Prêmio Finep. Dos seis finalistas locais, quatro foram vencedores. Além do Instituto de Desenvolvimento Sustentável de Mami-rauá e da Pentop, a Amazon Dreams foi a campeã da categoria Pequena Empresa, com sua tecnologia capaz de utilizar a química fina na obtenção de compostos antioxidantes e óleos naturais a partir de espécies nativas do bioma amazônico. E o adolescente Miguel das Mercês dos Santos recebeu o prêmio Jovem Inovador, na categoria que destacou a melhor foto sobre o tema energia renovável.

As empresas do Norte receberam, de 2007 a 2012, cerca de R\$ 360 milhões em financiamentos concedidos pela Finep. Embora tenha conquistado quatro dos 12 prêmios de primeiro lugar concedidos na etapa nacional, o número de inscritos foi o menor entre as regiões: apenas 39,

FOTOS: ROBERTO STUCKERT/PR | GLAUCIO DEITMAR/FINEP | MIGUEL DAS MERCÊS SANTOS

## TALENTOS LOCAIS

Confira os vencedores das etapas regionais do Prêmio Finep, por categoria



enquanto Sudeste e Sul disputaram com quase 200 candidatos, cada uma. O Nordeste registrou 81 inscrições.

Segundo o presidente da Finep, os finalistas do Prêmio souberam utilizar um tripé formado por tecnologia, talento e tolerância. Tecnologia para assumir uma posição de liderança em suas áreas de atuação, talento na base de seus quadros de colaboradores e tolerância ao novo e à diversidade. “Sem as pessoas certas, estimuladas, não haverá empresa inovadora. Sem o povo bem educado, qualificado, nosso País arrisca perder todos os avanços conseguidos”, disse Arbix, antes de anunciar que o foco da agência, em 2013, estará em sua participação em um “superprograma de investimento e apoio à inovação, um programa do tamanho do Brasil”. “Há pouco mais de dez anos o Brasil aceitou o desafio da inovação, e hoje este desafio está colocado pela presidenta Dilma Rousseff em um patamar superior. Nós temos certeza de que os resultados serão ainda maiores do que estamos vendo hoje.”

O ministro Raupp acrescentou que há diversos movimentos em curso que devem reforçar o apoio do setor público à inovação. E citou os primeiros resultados do programa Ciência sem Fronteiras, que em 2012 concedeu 22 mil bolsas para estudantes brasileiros interessados em estudar no exterior. A meta, para 2013, é patrocinar a formação internacional de mais 40 mil jovens. Em paralelo, de acordo com o ministro, está em formação um sistema que deverá facilitar a contratação desses bolsistas pelas empresas, que já estariam manifestando interesse em absorver essa mão de obra altamente qualificada.

“A importância da inovação está escancarada na política industrial do governo Dilma, o Plano Brasil Maior”, afirmou Raupp. “São esforços equivalentes aos despendidos em outras áreas da economia, como

a redução dos juros ou o controle da inflação.” O ministro lembrou que, até 2002, os instrumentos de apoio à inovação eram, praticamente, o crédito da Finep e os incentivos da Lei de Informática.

Hoje, prosseguiu o ministro, outras portas estariam abertas com a entrada do BNDES nesse mercado, além da possibilidade de agentes públicos assumirem participação em empresas ou posições em fundos de capital de risco. A chamada Lei do Bem e a política de criação de incubadoras e parques tecnológicos também foram

“A inovação vai nos unir na ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, NO SETOR PRIVADO, NOS INSTITUTOS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA”

Marco Antonio Raupp, ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação

citadas. Embora continue a enxergar a criação de um marco legal para a inovação como “um gargalo de difícil passagem”, Raupp disse ter a expectativa de uma notícia boa neste ano: a não aplicação de contingenciamentos aos recursos do Fundo Nacional de Ciência e Tecnologia.

Entre as diretrizes de 2013, Raupp destacou o propósito de alinhar todas as instituições ligadas ao Ministério às diretrizes do desenvolvimento. “A inovação vai nos unir, na administração pública, no setor privado e nos institutos de ciência e tecnologia”, concluiu. |